

Confidencial

CAMARA DOS DEPUTADOS



Rio, 30 - XI - 1935.

RP49/09

NUPERGS - IFCH/UFRGS

N.º ARQ. 002

N.º DOC. 1181

Caro Sr. Raul Pilla.

Pelo aias de ontem mandei-
lhe um recorte de jornal
contendo uma palestra do nosso
Amigo Nene com a "Nacab."
Nela, o "leader" da minoria
manifestava sua integral
aprovação a' entrevista concedida
por Luizão ao mesmo jornal,
apregõando a aias dos riofran-
denses em face do momento po-
litico nacional; havia, até mes-
mo, uma referencia a' persona-
lidade de Co. Flores de Cunha
e ao papel relevante que
lhe caberá na hora atual.

2
No dia de minha chegada aqui
conversamos longamente, Nerval, Luzard,
Cator, Cassal, José Eaut e eu.
Dei-lhes minhas impressões sobre
o Rio Grande e nossa gente; elles
concordaram que não havia ti-
vegencia ^{com} a Guelar que Luzard
trouxera: o ponto de vista eram os
mestres e o aspecto não haviam
mudado. Percebi, entretanto, (e a qui
vai a minha maior surpresa),
que minhas palavras não eram
recebidas com simpatia; a tenden-
cia anti-florista de nossos não
era bem aceita por todos. O
proprio Nerval manifestou-me a
disposição de renunciar ao mandato,
etc. Acalmei-o, mostrando a uma
nimidade de pensamentos da F. U.
Li era havia, sea de coherencia.
No Rio Grande não havia uma voz
discrepante: ambos os contendedores eram

estrangeiros ^{de} quem preferi ^{mas} nos ago-
Ximara. Entretanto, forçado a voltar, mas nel in-
clinava-me pelo flôr. Nessa occasião, havia
mas só o espirito de concordancia com a maioria
da fronteira, como a principalment, a maioria
de que flôr nãovos, dominando o Brasil, eia
mal muito mais ^o que tudo que ai esta'...
Nerval concorda com tudo, mas allega que fletido
mas me gaste e que não poderiam ficar inati-
vos. Enfim, mas extendo o thermal. Duri mesmo
esta era ^{temperada}: Cator eia ^{pequena} e aati-
paul uma temperada ai com o flôr no governo,
deba que no enteguar ^{restricções} de ^{superficia}

cia politica, como a do Interior?
 Cai das nuvens, mas antes de
 cair, ainda perguntei-lhe qual
 o representante da Terça Levia
 que seria capaz de aceitar um
 cargo no governo de Flôres, sa-
 bendo de antemão os seus proces-
 sos de ~~processo~~ ^{administração}, conhecendo-lhe
 a orientação aborvent, pessoal,
 desmoralizadora dos seus auxilia-
 res, habituado que está a trata-
 los como meros serviais, passivos
 de descomportual á primeira-vinga
 ante qualquer divergencia ...

Isso sem falarmos no aspecto
 moral da questão, sabido por
 todo o mundo o nosso ponto de
 vista, superiormente concretizado
 na fachada do Coliseu. Entetam-
 to, o homem acha que nada



Isso tem importancia
 e que, sem desdouro para nós,
 poderiamos colaborar com o
 Sr. S. Esse só a pau!

Que conclusões, a minha impressão
 é de que os nossos tendem
 mais para o Sr. S., influencia
 de que estão pelos demais
 membros da minoria que só
 enxergam na frente o fetido
 e que, para derrubar esta,
 vão até com o demônio.

Daí as entrevistas de Neves e
 Luzard. Dize, porém, saiu no
 "Correio de Manhã" uma nota
 afirmando que José Carlos traz
 instruções para definir a posição

6
to Rio Grande na contenda politica e que traz tambem ordem de evitar qualquer aproximacao com as forças da luta única rio-grandense...

Isto chama-se um tratado de paz! Bem sei que o Flóres está desconfiado de nós e que da a impressão de que não precisa do nosso auxilio, mas, logo depois das declarações galanteadoras do dia leader oposicionista, surgiu uma declaração peremptoria dessal-e de incabular os que se impressionam com a opinião publica. Já agora, todo o mundo, no Rio, está suppon-

REPUBLICAN DO BRASIL

7
do que nos animamos por um acôrdo com o Flóres, mas este me repete com a persistencia de uma trita... Tenho procurado o lugar do Cam. Quem tenho maior sympathia, para explicita-ly qualque palavra nos primeiros, estalando a nossa perigo. Certeza To, at' o momento de nos apparecer na Camara. Vouo deputado já me "thetaram" sobre o caso e eu me dei o que digei. Meno em. Jo. digi-ly. Temos estas crises para hrum enfim a necessidade de influ

J'infante sua on do Mamuico
ati' aqui. do Contraio, nos
sei o que succederá. Tenho
impresões d'eu se estoirar
a luta Plões - fetuto, ab
seremos conduzidos com tra-
tibilidade. Essa impresões é
pelo que ouvi quando aqui
che fui. Depois nada mais
ouvi, pois como che disse, vi-
vemos de as e pelo que di-
jem os firmas... Pessoalmente,
acatuei as decisões daqui man-
do estar fôrem acôdes com
o pensamento daí; do Contraio,
me definiu sem rebuços por
tods os modos. Julgo, mais uma
vez, indispensavel a vinda de
um d'você. abraço do
'Des'